Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PREVALÊNCIA DE HIV EM IDOSOS NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL NOS ANOS DE 2010 A 2020: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: ÉRIKA MILLANNI DIAS BARROS

Autores: Nikole Stephane de França e Silva
Ana Julia Marques Santana
Daniele Pereira da Silva
João Gabriel Peixoto dos Santos Braga
Maria Eduarda Dunga dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é responsável pela contaminação de milhares de pessoas, incluindo idosos, de maneira crescente. Isso ocorre, pois este é um público vulnerável, devido à falta de conhecimento acerca de uma vida sexual segura ocasionada pelo déficit de promoção de saúde voltadas a essas pessoas. Com o passar dos anos o idoso tem mantido a vida sexual ativa, algo muitas vezes incentivado pela indústria farmacêutica, e não se preocupando com o sexo seguro, tornando esses indivíduos mais susceptíveis ao HIV. O número de idosos acometidos por esse adoecimento vem aumentado gradativamente na região Nordeste do Brasil, afetando principalmente os idosos homens e negros. Objetivo: O presente estudo tem como escopo analisar a prevalência de casos de HIV em pessoas idosas na região Nordeste do Brasil entre o período de 2010 a 2020. Métodos: Revisão de literatura integrativa utilizando como base de dados LILACS, PUBMED, BVS e SCIELO. Os critérios de inclusão foram artigos que apresentaram dados sobre o Nordeste realizados entre o período de 2010 e 2020 e idade da amostra acima de 60 anos, enquanto os critérios de exclusão foram a idade da amostra abaixo dos 60 anos, idosos que não apresentavam HIV e artigos que não traziam em suas análises os anos entre 2010 e 2020. Foram apresentados 24 estudos de artigos e selecionados 12 para leitura e análise. Os descritores utilizados para a pesquisa foram: HIV, idoso, saúde do idoso, saúde sexual. Resultados: Foram selecionados 6 artigos para leitura e análise com dados relevantes para pesquisa. Foi possível observar um aumento gradativo da incidência do HIV entre os idosos com destaque para os casos em indivíduos do sexo masculino, com baixos níveis educacionais, predominantemente heterossexuais, onde a transmissão sexual é a principal via de contaminação, com o Nordeste ocupando terceiro lugar nesse cenário. Ainda, esse grupo é o que mais apresenta diagnóstico tardio, devido ao não uso de preservativo, procura tardia a um serviço de saúde e resistência ao tratamento. Considerações finais: Notou-se a necessidade da temática do HIV ser mais apresentada à terceira idade, pois é um grupo que não tem preocupação em prevenir ISTs, devido à falta de informação e a sexualidade dos idosos ser ainda um tabu na sociedade. É imprescindível a inclusão do tema nos serviços de saúde e campanhas educativas, para aumento da informação e das práticas de sexo seguro nessa faixa etária.